

PECADOS INTOCÁVEIS

INSATISFAÇÃO - Parte 2

Estamos refletindo sobre a insatisfação, especificamente sobre a insatisfação pecaminosa, ou seja, o descontentamento experimentado quando situações adversas, dolorosas ou até corriqueiras não mudam. Vimos que o que gera a insatisfação não são as circunstâncias, mas a nossa reação as circunstâncias. Vimos também que a insatisfação é pecado, pois, entre outras coisas, quando estamos pecaminosamente insatisfeitos, não estamos tratando Deus como Deus. Terminamos o estudo anterior afirmando que tudo o que Deus faz ou permite acontecer possui um propósito, e tudo, no fim das contas, contribui para a glória de Deus e para o bem do seu povo.

Uma das situações que estão no contexto da insatisfação é a deficiência física e os problemas relacionados à aparência física. Nesses casos, o Salmo 139.13 é de grande ajuda: *“Pois tu formaste o meu interior, tu me teceste no seio de minha mãe.”* Isso significa que Deus é totalmente soberano sobre a realidade de nossa constituição física. Ele nos fez assim, pois, mesmo que não compreendamos, é da forma que somos que cumpriremos melhor o seu plano para as nossas vidas. É com o nosso corpo e nossa aparência física que o glorificaremos.

A missionária Amy Carmichael sofria com um problema de saúde e a certa altura da vida foi lesionada na espinha, fato que a impossibilitou a sair de seu quarto durante um bom tempo. Em um de seus poemas, ela retrata o sofrimento de alguém que busca paz no esquecimento, nas tarefas incessantes, na indiferença e na submissão ao inevitável. Nada disso trouxe paz. Ao fim do poema, ela ensina, poeticamente, que é na aceitação que encontramos a paz.

Aceitação significa que recebemos as circunstâncias das mãos de Deus, confiando que Ele sabe de verdade o que é melhor para nós e que, em amor, ele planeja só o que é bom. Quando alcançamos esse estágio de aceitação, estamos prontos para pedir que Deus use as circunstâncias difíceis para a sua honra e glória. Passamos de vítimas para administradores (mordomos). A pergunta que faremos será a seguinte: *“Senhor, de que modo usarei a minha deficiência (ou seja qual for a dificuldade) para servi-lo e glorificá-lo?”*

Uma pergunta que alguém pode fazer é a seguinte: *“Eu não deveria orar para ser curado ou para ficar livre da situação dolorosa pela qual estou passando?”* Claro que deve. Somos ensinados e incentivados a orar sobre essas circunstâncias, mas devemos sempre fazê-lo na certeza de que nosso Pai celeste, infinitamente sábio e amoroso, sabe o que é melhor para nós, e devemos estar prontos para aceitar a resposta. Temos muito o que aprender com as palavras de Jó, depois de perder praticamente tudo o que tinha: *“Então, Jó se levantou, rasgou o seu manto, rapou a cabeça e lançou-se em terra e adorou; e disse: Nu saí do ventre de minha mãe e nu voltarei; o SENHOR o deu e o SENHOR o tomou; bendito seja o nome do SENHOR! Em tudo isto Jó não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma.”* (Jo. 1.20-22).

Um tema fundamental em todo esse capítulo é a crença firme na soberania, bondade e sabedoria de Deus em todas as circunstâncias da vida. Sejam as circunstâncias de curto ou longo prazo, nossa capacidade de reagir a elas de um modo que honre e agrade a Deus depende de nossa aptidão e vontade de aplicar essas verdades aos nossos acontecimentos. Isso tem que ser feito pela fé, ou seja, temos que acreditar que o ensino bíblico é absolutamente verdadeiro e que Deus é soberano sobre as circunstâncias difíceis e que Ele as usa para a Sua glória e para o nosso bem. Você crê nisso? A outra opção é ficar insatisfeito, amargo e rebelde.

Dependemos totalmente de Deus em todos os momentos de nossa vida, principalmente diante de situações difíceis, decepcionantes e esmagadoras. Você pode perguntar: *“Mas você não conhece a minha situação. Se conhecesse, não ficaria dando sermões”*. É verdade que eu não conheço a sua situação, mas cada um de nós sofre com as consequências do pecado e lida com a insatisfação. Além disso, e principalmente, Deus conhece a sua situação melhor do que você mesmo e as verdades de Sua Palavra podem muito nos ajudar, com o auxílio do Espírito Santo, a deixar de lado toda a insatisfação ilegítima e adotar uma atitude de fé, baseada na soberania, bondade e sabedoria de Deus. Assim, seremos bons administradores das circunstâncias difíceis e decepcionantes que Deus tem-nos permitido atravessar para que, de alguma forma, possamos glorificá-lo em todas as áreas de nossa vida.

Que Deus seja conosco. Para a glória Dele e para a nossa alegria Nele.